

## NONA LIÇÃO

## PREPOSIÇÕES A, COM, DE, PARA E POR

Em português, as preposições têm geralmente múltiplos significados. Cada um destes se traduz, em Esperanto, por uma preposição de sentido único e rigorosamente definido.

Eis alguns exemplos de tradução de expressões ilógicas :

**a**

Esperar <i>à</i> porta (junto de)	<i>Atendi ĉe la pordo</i>
Assentar-se <i>à</i> mesa (junto de)	<i>Sidiĝi ĉe la tablo</i>
Ir <i>a</i> Londres (para onde)	<i>Iri al Londono</i> (ou <i>iri Londonon</i> )
<i>A's</i> 3 horas	<i>Je la 3-a horo</i>
Dia <i>a</i> dia (depois de)	<i>Tago post tago</i>
Não se traduz em :	
Dois <i>a</i> dois = <i>duope</i>	Ele vai <i>a</i> cantar = <i>Li iras kantante</i>

**com**

Vir <i>com</i> ela (companhia)	<i>Veni kun ŝi</i>
Escrever <i>com</i> um lápis (instrumento)	<i>Skribi per krayono</i>
Não se traduz em :	
<i>Com</i> cuidado : <i>zorge</i>	<i>Com</i> habilidade : <i>lerte</i> <i>Com</i> alegria : <i>ĝoje</i>

**de**

A caminho <i>da</i> Anarquia (d direcção)	<i>Sur la vojo al Anarkio</i>
O amor <i>da</i> Humanidade (d direcção)	<i>La amo al la Homaro</i>
Preparativo <i>de</i> festa (fim)	<i>Preparo por festo</i>
Partir <i>de</i> dia (durante)	<i>Foriri dum tago</i> (ou <i>foriri tage</i> )
Côrar <i>de</i> vergonha (por causa de)	<i>Ruĝigi pro honto</i>
Um <i>de</i> nós (extração)	<i>Iu el ni</i>
Recordar-se <i>de</i> Kropótkine (acêrca de)	<i>Memori pri Kropotkin</i>
Um copo <i>de</i> água (quantidade)	<i>Glaso da akvo</i>
A revolução <i>das</i> Astúrias (origem)	<i>La revolucio de (ou en) Asturjas</i>
Viajo <i>de</i> automóvel (meio)	<i>Mi vojaĝas per aŭtomobilo</i>
Não se traduz em :	
Estou <i>de</i> pé = <i>Mi staras</i>	Estou <i>de</i> saúde = <i>Mi bonfartas</i>
Doença <i>da</i> pele = <i>Haŭta malsano</i>	Que há <i>de</i> novo? = <i>Kio nova?</i>
Ele acaba <i>de</i> partir, <i>de</i> escrever, etc.	<i>Li ĵus foriris, skribis, ktp.</i>

**para**

Vou <i>para</i> casa (d direcção)	<i>Mi iras al hejmo</i> (ou <i>Mi iras hejmen</i> )
Trabalho <i>para</i> comer (fim)	<i>Mi laboras por manĝi</i>

**por**

Sou <i>por</i> êle (a favor de)	<i>Mi estas por li</i>
<i>Pela</i> janela (através de)	<i>Tra la fenestro</i>
Quebrado <i>pelo</i> vento (agente da voz passiva)	<i>Rompita de la vento</i>
Dividir <i>pelo</i> meio (à razão de)	<i>Dividi po duono</i>
Ouve-se <i>pelas</i> orelhas (meio)	<i>Oni aŭdas per la oreloj</i>
Vou <i>por</i> êste caminho (sôbre ou segundo)	<i>Mi iras sur</i> (ou <i>laŭ</i> ) <i>tiu-ĉi vojo</i>
Procedeu assim <i>por</i> vingança (causa)	<i>Li agis tiel pro venĝo</i>
<i>Por</i> um momento	<i>Je momento</i>

Não se traduz em :

€ <i>por</i> dia = <i>6 ĉiutage</i>	<i>Por</i> exemplo = <i>ekzemple</i>
<i>Por</i> aqui e <i>por</i> ali = <i>dise</i>	

## 1 — CONVERSAÇÃO

(Para aprender de cór)

Velai pelo acento e fixai a atenção nas expressões correntes (em *italico*). Não-passeis a outro exercício, sem poderdes repetir este texto, facilmente, com o livro fechado.

## Sur la ŝipo

Paŭlo parolas

— *Strange estas, ke mi tute ne estas laca*, kvankam ni marveturas de jam tri tagoj.

— *La unuan fojon mi veturas per ŝipo kaj al mi tre plaĉas la vojaĝo*. Marmalsanon *mi ĝis nun ne havis*. Mi eĉ manĝas *pli apetite ol kutime*.

— *La ŝipestro ĵus diris, ke post dek minutoj ni estos en la haveno kaj post duonhora ni povos elŝipiĝi*.

— *Jes, Mi tute bone vidas*. Estas ankaŭ muzikistaro. *Mi ekvidas la instrumentojn*.

Alilanda SAT-ano parolas

— *Kamarado, la kaŭzo kuŝas en tio, ke la maraero estas tre saniga kaj fortiga*.

— *Vi estas prava, ĉar oni devas bone manĝi por ne fariĝi marmalsana*. Sed rigardu tiun «malsamopinianton», kiu suferas «malmanĝas» (vomas) ĉe la ekstremaĵo de la ferdeko.

— *Rigardu per mia lorneto kaj vi povos vidi multnombrian popolamason starantan apud la elŝipejo*.

— *Aŭskultu, kamarado. Ŝajnas al mia orelo, ke ludas la muzikistaro*. Jes: estas «Internacio»!

## 2. — TEMA

Estudai a página 187, com a qual se relacionam as palavras em *italico*. Os números remetem os alunos para as páginas onde se encontra a explicação de certas dificuldades.

Depois de ter jejuado <sup>109-120</sup> (*uma só palavra*) mais de (*pli ol* <sup>131</sup>) oito dias (ou uma semana), o velho mendigo acaba <sup>85</sup> *de morrer de fome*. — Eu permaneci quasi três anos *em* Madrid. Indicaram-me ali *a* dedo as estátuas derrubadas no dia 14 de Abril. Eu assisti *à* queima dos conventos. Magotes *de* povo corriam, *de* archote aceso, *de* um sítio *ao* outro, gritando <sup>109</sup> «Abaixo os jesuitas!» — Entrei no <sup>78-110</sup> corredor <sup>78-110</sup> e esperei *à* porta da secretaria, contemplando <sup>169</sup> *pela* janela o jardim florido. — Pouco *a* pouco <sup>122</sup>, o <sup>48</sup> Esperanto difunde-se nos meios operários.

## 3. — FRASE PARA CORRIGIR

Corrigi esta frase, que contém 6 erros. Explicações, nas págs. 110, 86, 74 e 73.

Mi kredible veturus dum Aŭgusto al la kongresurbon, se mi havis sufiĉe da monon. Kaj vi, kie vi iros, la venonta somero?

## EXERCÍCIOS VOCABULÁRIO

**Sovaĝaj bestoj.** — MAMBESTOJ: leono, leonino, leonido, tigo, tigrino, pantero, hieno, urso, ursino, ursido, leopardo, elefanto, lupo, lupino, lupido, apro, aprino, aprido, vulpo, vulpido, norda cervo, cervo, cervino, cervido, kapreolo, ĉamo, mustelo, putoro, simio.

**BIRDOJ:** aglo, vulturo, akcipitro, nizo, falko; strigo, noktuo, gufo; fringo, fringelo, najtingalo, sturno, pigo, korvo, hirundo, pasero, silvio, alaŭdo, koturno, perdriko, paruo, ardeo, merlo, turdo, kardelo.

**REPTILIOJ:** serpento, vipuro, kolubro, aspido, boao, lacerto, krokodilo, testudo.

**AMFIBIOJ:** bufo, rano, ranido.

**FIŜOJ:** *Riverfiŝoj:* ezoko, karmo, truto, perĉo, bramo, tinko, gobio, argenta fiŝeto. *Marfiŝoj:* ŝarko, moruo, skombro, salmo, haringo, sardelo, sturgo, tuno, merlango, rajo, soleo, angilo, anĉovo.

**KRUSTACOJ:** kankro, kankreto, omaro, palinuro, krabo, ostro, mitulo, heliko, limako.

**INSEKTOJ:** skarabo, majskarabo, formiko, cikado, grilo, muŝo, muŝeto, kulo, moskito, cimo, pulo, pediko, vespo, abelo, papilio, libelo, raŭpo, silka raŭpo, lampiro (luma raŭpo), akrido, lukano, blato, kokcino.

### Expressões que não devemos confundir

- Pesi** ..... (Verbo activo). Pesar na balança, determinar o pêso dum objecto. *Pesilo*, balança. *Pesilego*, bácia.
- Pezi** ..... (Verbo neutro). Pesar tanto, ter tal pêso. *Pezilo*, pêso marcado, usado para pesar.
- Plado** ..... Travessa (de baixela).
- Plato** ..... Superfície plana (geometria, arquitectura, topografia).
- Pleto** ..... Bandeja, peça plana, chata (ourivesaria, marcenaria, etc.)
- Plano** ..... Plano elaborado, projecto (antes de execução).
- Platajo** ..... Planalto, terreno elevado e plano. *Plata*, plano, chato.
- Polvo** ..... Poeira. *Polvero*, grão de pó.
- Pulvo** ..... Pólvora para armas de fogo, de caça, de guerra.
- Pulvoro** ..... Pó, matéria reduzida a pó.
- Pudro** ..... Pó de toucador (pó de arroz, etc.).
- Poŝto** ..... Correios, serviço postal.
- Poŝtofiĉejo** ..... Estação postal (ou *poŝtejo*).
- Poŝtajo** ..... Qualquer artigo postal (sêlos, bilhetes postais, etc.).
- Postajo** ..... Parte posterior de qualquer coisa, trazeiro.
- Posteno** ..... Pôsto (militar, etc.), emprêgo, etc.

#### Modêlo de traduĉão

##### INGENUIDADE INFANTIL

*Pedrinho* (filho de ricos): — Os meus papás mandaram vir um menino de França.

*Iuzinh* (também filho de ricos): — E os meus mandaram vir um de Inglaterra.

*Zecas* (filho de operários): — Os meus, coitados, são pobres, fazem-nos mesmo em casa.

#### Tradukmodelo

##### INFANA NAIVECO

*Peĉjo* (riĉulido): — Miaj gepatretoj mendis infanon el Francio.

*Luĉjo* (ankaŭ riĉulido): — La miaj mendis unu el Anglio.

*Jozecjo* (laboristido): — La miaj, ĉar, kompatindaj, estas malriĉaj, faras ilin hejme.

## 4. — EXERCÍCIO SÔBRE «MALMULTEKOSTA INFANETO»

Estudai a página 167, como tem sido aconselhado. Lede, em voz alta, cada uma das perguntas, e respondei, com o livro fechado.

Kial la knabineto estis tre malgaja? — Kion ŝi deziris? — Kion demandis al ĉiuj la knabo? — Ĉu oni respondis al li? — Kian sumon li havis por aĉeti la infanon? — Kiun li vizitis fine? — Kiam la «Voĉo-de-la-Reĝino» ĉesis momenton, kion ŝi ekrigardis? — Kion ŝi rimarkis?

## 5. — VOCABULÁRIO

Traduzi, por escrito, os vocábulos da página 189: *Sovagaj bestoj*. Tomai nota, no caderno, das palavras mais difíceis.

## 6. — TEMA

Estudai as *Expressões que não devemos confundir*, de página 189, com as quais se relacionam as palavras em *itálico* d'este exercício.

Este merceiro é um traficante (emprêgo de *fi*), põe *pesos* falsos no prato <sup>107-78</sup> da (sua) *balança*. — O criado (de café) caiu, tendo <sup>109</sup> numa das mãos a *bandeja* com vários copos e na outra uma *travessa*. — Aquele que inventou a *pólvora* foi um grande criminoso. — O meu cão tem pulgas: eu comprei na farmácia *pó* insecticida. — O meu cão assentou-se sôbre o *trazeiro* e pôs-se a fixar o gatuno sem ladrar <sup>120</sup>. — Eu ocupo-me da (acêrca de) <sup>187</sup> redacção do nosso boletim e eu próprio o *imprimo* com <sup>187</sup> uma máquina multicopista (ou multiplicadora).

## 7. — PALAVRAS CRUZADAS

1				
2				
3				
4				
5				

1. Malgranda amfibio (sen finaĵo).
2. Besto havanta ok piedetojn (sen finaĵo).
3. Ĉio en mondo, kion ne faris homoj (sen finaĵo).
4. Malĝojon (akuzative).
5. Subite elspiri brue blovante.

Registai, cuidadosamente, os termos novos que encontrardes.

## RAKONTOJ

### Mortigisto

Viro estas kurinta preter Sokrato dum unu el la promenadoj de la filozofo. Alia viro, kiu postkuris lin, kriante «Arestu! arestu!», haltis ĉe Sokrato kaj riproĉis:

- Kial vi ne malhelpis lian forkuron? Li estas krimulo, mortigisto!
- Mortigisto? Kion vi komprenas per tiu vorto?
- Ne ŝercu! Mortigisto estas homo, kiu mortigas.
- Ĉu buĉisto?
- Malspritulo! Homo kiu mortigas alian homon.
- Ha, jes, soldato.
- Azeno! Homo mortiganta alian ekster milito.
- Mi komprenas: ekzekutisto.
- Idioto! Homo kiu mortigas alian hejme.
- Tre bone, kuracisto.

La postkurinto foriris en la konvinko, ke li estis parolinta kun maljuna frenezulo.

### Li ne volas trouzi

Piedvojaĝanta vilaĝano, trenanta grandan sakon da terpomoj sur la dorso, renkontas kaleŝon, sur kiu sidas nur veturigisto, lia konatulo Johano.

- He, Johano, bonan tagon! Permesu al mi sidiĝi sur vian kaleŝon.
- Bone, amiko, sursidiĝu.

La vilaĝano rapide sidiĝas sur la kaleŝon, dum la veturado tenante ankoraŭ la sakon sur sia dorso.

- Kial do vi ne demetas la sakon? Ĝi estas ja multpeza.

— Mi estas al vi danka kaj kontenta pro tio, ke vi bonvole konsentas veturigi min en via kaleŝo; mi ne volas trouzi vian bonecon por deziri veturigi ankaŭ miajn terpomojn.

### Nigra sango

Teodoro, venanta el lernejo, havas grandan inkomakulon sur sia kajero. La patro mallaŭdas Teodoron pro tio, sed la knabo, tute ne embarasita, respondas:

— Patro, mi estas senkulpa. Mia kamarado estas negro. Li sin vundiĝis kaj la sango fluis sur mian kajeron. Jen, kial mia kajero estas makulita!

Laŭ Teodoro, do negroj havas nigran sangon.

## LA ESPERO (1)

*Movo de akcela marŝo.*

Kanto.

En la mondon ven-is nov-a sent-o tra la  
 mondo ir-as fort-a vok-o, per flug-il-oj de fa-cil-a  
 vent-o Nun de lok-o flug-u ĝi al lok-o Ne al  
 glav-o sang-on so-i-fant-a ĝi la hom-an-tir-as fami-li-on: Al la  
 mond'-et-er-ne mi-lit-ant-a Ĝi pro-mes-as sankt-an har-mo-ni-on.

1.<sup>o</sup>

En la mondon venis nova sento,  
 tra la mondo iras forta voko.  
 Per flugiloj de facila vento,  
 nun de loko flugu ĝi al loko.  
 Ne al glavosangon soifanta  
 ĝi la homan tiras familion:  
 al la mond' eterne militanta  
 ĝi promesas sanktan harmonion.

2.<sup>o</sup>

Sub la sankta signo de l'Espero  
 kolektiĝas pacaj batalantoj,  
 kaj rapide kreskas la afero  
 per laboro de la Esperantoj.  
 Forte staras muroj de miljaroj  
 inter la popoloj dividitaj,  
 sed dissaltos la obstinaj baroj  
 per la sankta Amo disbatitaj.

3.<sup>o</sup>

Sur neŭtrala lingva fundamento  
 komprenante unu la alian,  
 la popoloj faros en konsento  
 unu grandan rondon familian.  
 Nia diligenta kolegaro  
 en laboro paca ne laciĝos,  
 ĝis la bela sonĝo de l'Homaro  
 por eterna ben' efektiviĝos.

L. L. ZAMENHOF

(1) O hino esperantista por excelência. Nêle, Zamenhof prevê a abolição das fronteiras.

Ĉe ESPERANTISTA CENTRA LIBREJO, 11, rue de Sèvres, Paris (6<sup>e</sup>) — 1953.  
 1 ekz. kostas: Fr. 0,30 (+ sendokosto); — 10: Fr. 2 (+ sk.); — 40: Fr. 8 (+ sk.).  
 Kun fortepiano akompano: 1 ekz. kostas Fr. 2 (+ sendokosto).

## DÉCIMA LIÇÃO

## ALGUMAS EXPRESSÕES

Eis algumas expressões correntes :

Sentai-vos, por favor!	<i>Sidiĝu, mi petas!</i>
Não o incomodo?	<i>Ĉu mi ne ĝenas vin?</i>
Alegrar-me-ei se voltar a vê-lo	<i>Mi tre ĝojos, se mi revidos vin</i>
○ seu relógio de bôlso adianta-se 10 minutos	<i>Via poŝhorloĝo rapidas 10 minutojn</i>
○ seu relógio de bôlso atrasa-se meia hora	<i>Via poŝhorloĝo malrapidas duonhoron</i>
Acabam de dar as 10 horas	<i>La 10-a fus sonoris</i>
Já passa das 14 horas	<i>Pasis jam la 14-a</i>
Que tal está hoje o tempo?	<i>Kia estas la vetero hodiaŭ?</i>
Que diabo de idéia tens tu!	<i>Kian strangan ideon vi havas!</i>
Quantos anos tens?	<i>Kiomjara (ou kiomaĝa) vi estas?</i>

## Expressões breves

Numa palavra	<i>Unuvorte</i>	É necessário que	<i>Estas necese ke</i>
Em minha opinião	} <i>Laŭ mia opinio</i>	Por outra parte	<i>Aliparte</i>
Em meu critério		Do meu lado	<i>Miaflanke</i>
Segundo eu	} <i>Miaopinie</i>	l'or minha parte	<i>Aliflanke</i>
Quanto a mim		Por outro lado	<i>Aliflanke</i>
De todo o coração	<i>Tutkore</i>	Até amanhã!	<i>Ĝis morgaŭ!</i>
É verdade	<i>Estas vere</i>	Até depois de	} <i>Ĝis postmorgaŭ!</i>
Não é verdade	} <i>Estas nevere</i>	amanhã!	
É falso			Até domingo!
É possível	<i>Estas eble</i>	Até breve!	<i>Ĝis revido!</i>
É impossível	<i>Estas neeble</i>	Até à vista!	
É duvidoso	<i>Estas dube</i>	Primeiramente	} <i>Unue</i>
Num (ou dentro dum) momento	<i>Post momento</i>	Em primeiro lugar	
Desde há um momento	<i>De momento</i>	Não é nada	<i>Estas grave</i>
Há um momento	<i>Antaŭ momento</i>	É importante, é grave	<i>Trankviliĝu</i>
		Tranquillizai-vos	

## A PALAVRA GRANDE

A palavra *grande* nem sempre deve traduzir-se por *granda*. Ex.:

A Rússia é um <i>grande</i> país (superfície)	<i>Rusujo estas vasta lando</i>
Beethoven foi um <i>grande</i> músico (famoso, célebre)	<i>Beethoven estis fama muzikisto</i>
Os homens do Norte são <i>grandes</i> (de estatura)	<i>I.a nordaj homoj estas altkreskaj</i>
Foi uma <i>grande</i> festa (importante)	<i>Ĝi estis grava festo</i>
Não se traduz em:	
Fazer um <i>grande</i> discurso	<i>Longe paroladi</i>
Obter êxito com <i>grande</i> dificuldade	<i>Malfacilege sukcesi</i>
Ter um <i>grande</i> desgosto	<i>Ĉagrenegi</i>

## 1 — CONVERSAÇÃO

(Para aprender de cór)

Fixai a vossa atenção sôbre o acento e as expressões de uso corrente (em *itálico*). Não passeis a outro exercício, antes de poderdes repetir êste de cór.

## En Hago

Paŭlo parolas

— Rigardu! Estas *dekduo da gekamaradoj* kun bantoj verdstelaj ĉe la brako kaj *unu svingas ruĝ-verdan flagon!*

— Jes... kaj *ni ĝojas*, ke nederlandoj samideanoj ĉeestas nian alvenon en la elŝipejo.

— La interpretisto *klarigis al ni*, ke *ni devas ripozi* plenan tagon; do, ni estas liberaj hodiaŭ vespere kaj ankaŭ morgaŭ.

— *Tre volonte!* Sed *mi devas konfesi*, ke mi parolos publike en Esperanto la unuan fojon.

SAT-ano deĵoranta

— Ĉu vi estas la du SAT-anoj pri kiuj telegrafis al ni *Portugala Instituto de Esperanto?*

— *Mi estas la deĵoranta SAT-ano. Ĉiusemajne alvenas tien ĉi* alilandaj esperantistoj. Sed hodiaŭ multaj kamaradoj volis akompani min.

— *Tiuokaze, ĉar via loĝejo najbaros la sidejon* de Federacio de la Esperantaj Grupoj, vi eble akceptos saluti la kunvenantajn SAT-kamaradojn.

— *Trankviliĝu, kamarado! Vija parolas tute flue kaj korekte kaj ĝojos niaj grupanoj.*

## 2. — TEMA

Êste exercicio refere-se ao parágrafo *Expressões que não devemos confundir*, da página 193, na qual as palavras em *itálico* encontram a sua explicação. Os números juntos de certos vocábulos remetem o aluno para a respectiva página, onde encontrará a resposta às possíveis dificuldades. Revede a página 128.

*Em minha opinião, é impossível* antecipar a nossa reunião oito dias (uma semana). — *Numa palavra*, êste homem é um «bufo» (desprezível denunciante). — *Que idade* tem êste camarada? Trinta anos, talvez. Parece muito novo. — *É preciso* que fales ao secretário, que está para escrever<sup>97</sup> no seu escritório, e que partirá imediatamente. — *Vão dar* 8 horas, *dentro dum momento*. — *Que raio de idéia* tiveste em responder a êste farsante! — O congresso efectuar-se-á (*okazi*) na Federação de Sindicatos. Três camaradas «estarão de serviço»<sup>123</sup> ali. — Enviamos um telegrama a explicar (ou explicando) a situação. — O tesoureiro remeteu o dinheiro destinado aos delegados<sup>119</sup>.

## 3. — FRASE PARA CORRIGIR

Esta frase contém 6 erros. Revede as páginas 139, 110, 80, 99 e 102.

Ni estis tuj ironta al la seruriston, kiam ni estis vokata per nia najbarino, kiu sciigis nin, ke ŝia edzo ĵus trovis nian ŝlosilon.



## EXERCÍCIOS

## VOCABULÁRIO

**Oficejo.** — AĴOJ : skribotablo, tirkesto, fako, fakaro, libroŝranko, paperŝranko, monŝranko, brakseĝo, mapo (geografia karto), tabeloj, laborplano, kalendaro, paperkorbo, horloĝo.

ILOJ : plumo, plumujo, plumingo, kraĵono, skrapgumo, inkujo, skrapilo, liniilo, papertranĉilo, tondilo, pinglo, fiksilo, sigelilo, sigelvakso, stampilo, sorba papero, inksorbilo, glupoto, banderolo, cirkelujo, ortilo, vortaro, adresaro, jarlibro, registro, kalkulilo, sliparo, etiketo, skribmaŝino, paperpremilo, leterpapero, koverto, notlibreto, malneta kajero, repertuaro, leterreproduktilo.

ISTOJ : oficejestro, oficisto, skribisto, kontregistristo, kasisto, komisiisto, telefonisto, stenografisto, telefonistino, maŝinskribistino, sekretario, helpsekretario, tradukisto.

## Expressões que não devemos confundir

Premi . . . . .	Espremer, comprimir. <i>Premita citrono</i> , limão espremido.
Presi . . . . .	Imprimir. <i>Presejo</i> , tipografia.
Prezo . . . . .	Preço, custo dum objecto.
Premio . . . . .	Prémio obtido a titulo de recompensa.
Protekti . . . . .	Proteger (uma pessoa, uma nação) (sentido moral).
Ŝirmi . . . . .	Abrigar, cobrir, proteger, garantir (sentido físico).
Provi . . . . .	Experimentar, submeter a ensaio.
Pruvi . . . . .	Provar, fazer a prova, demonstrar.
Regi . . . . .	Governar.
Reĝi . . . . .	Reinar, exercer o poder soberano, ser rei.
Revi . . . . .	Sonhar (acordado), divagar, imaginar.
Sonĝi . . . . .	Sonhar (dormindo), ter um sonho.
Roso . . . . .	Rôcio, condensação de vapor de água, orvalho.
Rozo . . . . .	Rosa (flor). <i>Rozkolora</i> , côr de rosa.
Ŝargi . . . . .	Carregar uma arma de fogo.
Ŝargi . . . . .	Carregar um fardo sôbre.
Senco . . . . .	Sentido duma palavra, dum texto, significado que se atribui.
Sento . . . . .	Sentido, faculdade, sentimento.
Ŝerci . . . . .	Gracejar.
Serĉi . . . . .	Procurar.

## Distreco

Tre distriĝema homo estis iam invitita de sia amiko por kartludo. La edzino, bone konanta la forgesemon de sia edzo, diris al li :

— Memoru, mia kara : Salutu je mia nomo la mastrinon ! Donu trinkmonon al la servistino ! Kaj venu hejmen kun via ombrelo !

La sinjoro tuj skribis ĉion en sian notlibreton, por ke li nenion forgesu. Sed dum la vojo li ĉion konfuzis kaj poste salutis la ombrelon, donis trinkmonon al la mastrino kaj revenis hejmen kun la servistino.

## 4. — EXERCÍCIO SOBRE «MALMULTEKOSTA INFANETO»

Estudai cuidadosamente a pág. 168. Fechai, depois, o texto estudado; lede, em voz alta, cada uma das perguntas, e respondei em Esperanto.

Kíamaniere li ŝtelis la infaneton? — Kion faris la knabo por ke la infaneto ne ploru? — Kion li riproĉis al la knabino? — Kio okazis post la rakonto?

## 5. — VOCABULÁRIO

Traduzi as palavras de *Oficejo*, da pág. 195, e inscrevei, no vosso caderno, as mais difíceis.

## 6. — TEMA

Estudai as *Expressões que não devemos confundir*, da página 195, às quais se referem as palavras em *itálico* deste exercício.

O *preço* da assinatura (palavra composta) do<sup>48</sup> «Sennaciulo», «Sennacieca Revuo» e «La Lernanto», incluindo (*entente*) o pagamento da cota à (*kontizo al*) SAT, é de<sup>187</sup> 54 escudos por ano (adv.), ou 27 por semestre (adv.). — Este pintor recebeu o primeiro *prémio*. — Os imperadores romanos não *protegiam* os povos conquistados, oprimiam-nos. — *Experimentemos demonstrar* que o Esperanto existe, aplicando-o em fins nobres<sup>183</sup>. — Um embaixador representa Portugal junto do (*ĉe*) papa. — Todos os meus *sonhos* fracassaram (*fiaski*). — Boa noite<sup>47</sup> e não tenha maus (desagradáveis) *sonhos!* — Ele carregou o (seu) revólver e disparou sobre a multidão<sup>78</sup>. — *Procurou-se* a criança por toda a parte<sup>98</sup> (adv.) e não foi encontrada em parte nenhuma<sup>98</sup> (*duas faltas a evitar*).

## 7. — ANECDOTAS

*Distreco* (página 195)

Aprende *de cór* esta anedota. Repeti-a, de memória, com o livro fechado, com o auxílio da tradução, que depois dispensareis.

## Modêlo de tradução

## NO TRIBUNAL

*O juiz* — Que sabe a testemunha dos furtos de que o réu é acusado?

*A testemunha* — Posso asseverar que o porco, sr. juiz, não foi roubado. Pertence ao próprio réu. Afirmo-o, porque conheço o animal desde o tempo em que ele ainda era leitão.

*O juiz* — E a espingarda?

*A testemunha* — Pertence igualmente ao réu. Conheço-a desde o tempo em que ela era revólver.

## Tradukmodelo

## EN LA JUĜEJO

*La juĝisto* — Kion vi scias, s-ro. atestanto, pri la ŝteloj atribuitaj al la kulpigito?

*La atestanto* — Mi povas aserti ke la porko, s-ro. juĝisto, ne estis ŝtelata. Ĝi apartenas al la kulpigito mem. Mi tion eldiras, ĉar mi konas la beston, de kiam ĝi ankoraŭ estis porketo.

*La juĝisto* — Kaj pri la paŭlo?

*La atestanto* — Ĝi ankaŭ apartenas al la akuzito. Mi ĝin konas de kiam ĝi estis revolvero.

### Modêlo de traduço — A T. S. F.

Encontrei o meu amigo G...

— Tenho um esplêndido *aparelho de T. S. F.*, disse-me, que funciona com *pilhas e acumuladores*, tem seis *lâmpadas* e não necessita de *antena*, mas apenas dum *quadro*... — O meu amigo falava apressadamente e dava-me muitos esclarecimentos técnicos, sôbre *lâmpada de duas grelhas, andares de alta freqüência, transformadores de baixa freqüência, difusores electro-dinâmicos*, superiores, segundo êle, aos *electro-magnéticos* e aos *alto-falantes de pavilhão*... Mas, ao notar a estrêla verde, na botoeira do meu casaco, interrompeu o curso das suas explicações e perguntou-me que significava ela. — É a estrêla verde dos amigos do Esperanto, disse eu. — A propósito, redarguiu o meu amigo G..., ouvi uma vez, numa quinta-feira à tarde, um curso de Esperanto pela T. S. F., do pôsto de P. T. T., mas não pude escutá-lo até final, porque os meus *acumuladores* estavam *descarregados*. Mas vema a minha casa e reconhecerás quanto a T.S.F. é interessante.

Dias depois ia eu a casa do meu amigo para ouvir algumas *emissões radiofônicas*. Vi um magnífico aparelho, junto do qual estava um grande *quadro*. O meu amigo, depois de ter feito girar os manípulos dos *reostatos* e *condensadores*, disse-me: «Vou pôr a *bobina de ondas curtas* para ouvirmos as *estações estrangeiras*». Sucessivamente êle fêz ouvir algumas. Subitamente fi-lo parar: parecia-me ter ouvido algumas palavras em Esperanto... De facto, após uma procura de alguns segundos, ouvi nitidamente a estação de Juan-les-Pins, transmitindo em Esperanto.

A T. S. F.... que bela descoberta!

Comprei logo um *aparelho de ligar à corrente*, mais fácil de manejar, e freqüentemente ouço as emissões esperantas. Estou louco de alegria... Viva o Esperanto! Viva a T. S. F.!

J. BRAULT

### Tradukmodelo — La Radio

Mi renkontis mian amikon G...

— Mi havas bonegan *radio-ricevilon*, li diris, kiu funkcias per *piloj kaj akumulatoroj*, enhavas ses *lampojn* kaj ne bezonas *antenon*, sed nur *kadron*... — Mia amiko parolis tre rapide kaj donis al mi multajn teknikajn klarigojn, nome pri *kvar-elektroda (du-krada) lampo*, pri *radio-frekvencaj (alt-frekvencaj) ŝtupoj*, pri *aŭdo-frekvencaj (mal-alt-frekvencaj) transformatoroj*, pri *mov-bobenaj laŭtparoliloj*, laŭ lia opinio multe pli bonefikaj ol la *laŭtparoliloj elektrodinamikaj (elektromagnetaj)* kaj la *laŭtparoliloj kun korno*.. Sed, ekrimarkinte la verdan stelon, ĉe la butontruo de mia jakó, li interrompis la fluon de siaj klarigoj kaj demandis min, kion ĝi signifas. — Ĝi estas la verda stelo de la amikoj de Esperanto, mi diris. — Ĉar vi parolas pri Esperanto, rediris mia amiko G..., mi aŭdis foje, unu jaŭdon vespere, Esperantan kurson per radio, dissendatan de la stacio de P. T. T., sed mi ne povis aŭskulti ĝin ĝis la fino, ĉar mia *akumulatoroj malŝarĝiĝis* (elĉerpiĝis). Sed venu hejmen kaj vi konstatos kiom interesa estas radio.

Post kelke da tagoj mi vivitis mian amikon, por aŭdi kelkajn *radiosen-dojn*. Mi vidis belegan aparaton, apud kiu staris granda *kadro*. Mia amiko, turninte la butonojn de la *reostatoj kaj kondensatoroj*, diris al mi: «Jen mienmetos la *bobenon por mallongaj ondoj* kaj ni auskultos la fremdajn *staciojn*». Laŭvice li aŭdigis kelkajn. Subite mi haltigis lin: ŝajnis ke mi aŭdis iajn vortojn en Esperanto... Efektive, post kelksekunda prov-serĉado, mi plej klare aŭdis la stacion de Juan-les-Pins, dissendantan en Esperanto. Radio... kia bela eltrovo!

Mi aĉetis *urb-kurentan ricevilon* (tia estas pli oportuna funkciigebla), kaj ofte mi aŭdas Esperantajn sendojn. Pro ĝojo mi freneziga... Vivu Esperanto! Vivu Radio!

Tr. D-ro P. CORRET

*Moro de marto.*

## FRATA MARŜO

Ario de A. DAUPHIN

Kanto.

Ka - ina - rad - o j, frat - o j en la - bor - o, Sankt - a  
 flam - o nin de nun varm - i - gu En ni est - u, ĉi - am un - u  
 kor - o, Sam - a cel - o \* fort - e nin kun i - gu. La hom -  
 ar - o est - as fa - mi - li - o, De mal - pac - o ni vu - a - lon Sir - u. Jam prok  
 sim - e bril - as suu - rad - i - o. Al Est - ont - o ni an - taŭ - en ir - u.

1.<sup>o</sup>3.<sup>o</sup>

Kamaradoj, fratoj en laboro,  
 sankta flamo nin de nun varmigu.  
 En ni estu, ĉiam unu koro,  
 sama celo forte nin kunigu.

Jen rigardu: tie estas ruso,  
 tiu venas el Katalunio,  
 tie anglo, turko, tie pruso,  
 ne disputas ili pri patrio.

2.<sup>o</sup>4.<sup>o</sup>

Fine ĉesis lingva diverseco:  
 nun komprenas frato sian fraton,  
 nun fariĝas vera unueco,  
 nek malhelpas io la revaton.

Samalingve, ĉiuj ni forgesas  
 ke ni estas el malsama lando.  
 Ridu, moku, tamen ni promesas,  
 ke ne haltos nia propagando.

*Rekantaĵo:*

La homaro estas familio,  
 de malpaco ni vualon ŝiru!  
 Jam proksime brilas sunradio.  
 Al Estonto ni antaŭen-iru!

Ĉe ESPERANTISTA CENTRA LIBREJO, 11, rue de Sèvres, Paris (6<sup>e</sup>) — 1933.  
 1 ekz. kostas: Fr. 0,50 (+ sendokosto); — 10: Fr. 2 (+ Sk.); — 40: Fr. 8 (+ Sk.).  
 Kun fortepiana akompano: 1 ekz. kostas Fr. 2 (+ sendokosto).